

Deus queira regar com seu Santo Espírito a sementeira de sua Palavra e abundantemente abençoar a Sociedade e suas agências, com especialidade a do Rio e a seu agente.

Recepção ao Rev. Telford

Às 7. 1/2 da noite de 9 do corrente mez de Maio, na Casa de Oração da rua Larça, começou a reunião de recepção ao pastor Alexandre Telford, que desembarcou na véspera, cantando-se o hymno 278, e procedendo á leitura de um Salmo o pastor Francisco de Souza. Depois de uma oração tomou a palavra o Rev. Souza e, em breve discursou den as boas vindas ao nosso irmão Rev. Telford, historicando o seu trabalho e traduzindo a sympathia que todos lhe manifestavam.

Em seguida, a classe de catechumens fundada pelo Rev. Telford, representada pela senhoria Noemi Assumpção que tomou a palavra, saudou-o-offerecendo-lhe em seguida, um ramo de flores e um album. A senhoria Noemi Assumpção novamente tomou a Palavra e agradeceu em nome da classe ao Rev. Souza os seus esforços em prol da classe durante a ausencia do Rev. Telford e offereceu-lhe um ramo de flores e um album, aos mesmos foi tambem offerecida uma photographia do grupo dos membros da classe.

Depois de cantarem em côro um hymno, a commissão da Liga da Juventude composta dos Snrs. Dino d' Aquino, Antonio Meirelles Junior e Quintiliano Ulysses, apresentou as saudações da Liga fallando o sr. Dino.

Depois da classe de catechumens cantar o hymno 189, o presidente da Liga Juvenil, acompanhado dos liguistas presentes fez a saudação em bello discurso; ao terminar o discurso, os liguistas entoaram o hymno 137 — « Vinde, meninos ».

Em seguida o superintendente fez a saudação em nome da Escola Dominical, seguindo do Rev. Alvaro Reis que, n'um bello improvisado, saudando o Rév. Telford fez a apolhoese da Fraternidade das diversas denominações e inchoou os irmãos a ajudarem e honrarem o pastor.

Depois de fazerem oração os irmãos Israel Gallart e Antonio Oliveira, o Rev Souza fez entrega do pastorado ao Rev Telford, que agradeceu.

O irmão Oliveira, então pediu a palavra e fazendo um resumo do pastorado interino do Rev. Souza, propez que os que concorrassem ficassem em pé em signal de reconhecimento pelo criterio, sabedoria e dedicação que demonstrou durante o pastorado

Todos ficaram em pé.

A reunião terminou depois das 9 1/2 havendo muita concurrencia. Estiveram presentes tambem membros da Igreja Presbyteriana Synodal.

Liga da Juventude

Na quarta-feira, 27 de Maio, realison-se com muita animação a Assembléa Geral da Liga, sendo propostos como fundadores mais de 20 socios novos. Os presidentes das commissões foram apresentados e deveras commissões foram constituídas nessa noite.

Americo.

É com muito sentimento de nossa parte que registramos o passamento de Americo de Faria, filho de nosso irmão José Faria de Almeida, de Guaratuba. Muito se distinguu Americo (na intimidade — Meço) por occasião da festa do Natal em um discurso analogo ao dia o qual recitou com tanta perfeição que recebeu os applausos do auditorio.

Acha-se agora desfructando as delicias do céo, de que se occupou aqui na terra. Ao nosso querido irmão e sua presada esposa, deixamos aqui: consignados nossos sentimentos de pesar, e que o Deus e Pai de toda a consolação queira consolar seus corações na esperança da gloria.

Harmonia.

Por occasião da Santa Ceia em Harmonia, no dia 12 de Maio, baptizou o Pastor Manoel Marques as seguintes pessoas: Sr. Candido Vicente de Souza e D. Maria Antunes.

— Nasceu no dia 10 de Maio o menino Elias Ignacio, filho do nosso dedicado irmão Alexandre Ignacio, membro da Igreja em Harmonia, Municipio de Itaguay.

Casamento

— Alcançando a data de 18 do corrente, nosso irmão na fé em Paranaguá, Turquino Correia, evia nos delicado cartão participando-nos que contractou casamento com d. Carmelina Silveira. Desejamos que sejam felizes.

O CRISTÃO

Nos PRÉGIAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Junho de 1912

NUM. 247

EDUCAÇÃO

(A Luz e Verdade)

Um caso que ultimamente se deu é que despertou muito a attenção do publico fennos meditar sobre o valor da educação; não uma métra instrução, que é o dar sabedoria, mas educação, que é o desenvolver no espirito sentimentos uteis e nobres — o conhecimento não só do que é bom mas o do dever.

A instrução elucida para o bem e para o mal egualmente; a educação promove só o que é bom. Ser bem instruido pertence só aos que possuem certos meios e aptidões; ser bem educado pertence tanto ao pobre como ao rico e só carece de haver uma mãe, um pae ou outra pessoa que saiba dar essa educação, e um espirito docil que corresponda á sua influencia.

Este valor da educação foi demonstrado pelo terrivel incidente succedido ha pouco, com o naufragio do «Titanic», a maior embarcação no mundo que foi a pique nos mares do Atlantico do Norte quando levava mais de 2:200 pessoas, das quaes só 705 foram salvas.

Da maneira como se portaram, nessa hora de afflicção e perigo, os passageiros e a tripulação, podemos tirar lições importantes. Os jornaes contam como fóra dada ordem pelo capitão para se salvarem primeiro as mulheres e crianças, e como os homens, tanto tripulantes como passageiros obedeceram e executaram essa ordem em circumstancias muito especiaes sem pensarem da sua propria segurança.

Maridos e paes despediram-se das suas esposas e filhos, metendo-as nos botes e pondo ao lado dellas outras mulheres em vez de acompanharem, elles mesmos, os entes queridos.

Alguns homens de entre os fogueiros, chins e de outras nacionalidades, que provavelmente não tinham pessoas de familia a bordo, tentaram, é verdade, salvar-se antes das mulheres, mas estes foram casos isolados entre tanta gente, e os que assim fizeram foram rigorosamente ameadados pela sua fobardia. Os tripulantes nos seus postos, os passageiros ajudando-os, o capitão dando as suas ordens, os telegraphistas remetendo as mensagens de alarme, os musicos tocando sempre, até que a agua, subindo, os levou ao abysmo; tudo, foi um exemplo de coragem e abnegação que o mundo inteiro admira.

Emquanto o telegraphista chefe trabalhava constantemente a pedir socorro e indicando aos navios mais proximos o sitio do sinistro, o seu ajudante levava a noticia as respostas recebidas e communicava ao seu superior as ordens do capitão.

Depois, vendo que o vapor estava perdido não abandonou o collegia mas trouxe-lhe um agasalho e um cinto salva-vidas que elle mesmo collocoo e amarron no companheiro. Voltando um pouco depois vin um fogueiro querendo rombar o cinto ao telegraphista enquanto este trabalhava ainda no aparelho. Marconi. O ajudante era rapaz de pequena estatura, e o fogueiro alto e forte mas tal pancada deu aquelle no desrespeitador do seu canta-

rada que o deixou estendido sem sentidos. Infelizmente a sua dedicação de pouco valen porque o seu chefe morreu no naufrágio sendo elle salvo com custo.

As senhoras mostraram egual coragem como os homens.

Muitas recusaram separar-se dos maridos, ficando com elles á espera da morte; outras só á força foram retiradas para os botes, e uma, nova e solteira, quando já estava sentada n'um bote voltou ao vapor para dar seu lugar a outra que tinha marido e filhos em terra.

O Capitão, quando tinha feito todo o possível e não havia mais botes, disse aos seus subordinados: «Fizestes o vosso dever. Agora cada um trate de si!» e no ultimo momento exclamou: «sede britânicos», isto é: morrei dignos da vossa patria (1). Não foi verdade elle suicidar-se como a principio erradamente se disse.

Muitos homens que sabiam nadar aproximaram-se dos botes e alguns foram recolhidos nelles, mas quando já não havia lugar para mais resignaram-se a morrer fazendo votos para que os que estavam nos botes chegassem a ser salvos.

No fim, quando o enorme vapor estava prestes a mergulhar, a banda tocou um hymno muito conhecido em todo o mundo:

«*Manis vincto, oh Deus, a Terra.*»

Agora, perguntemos:

Qual foi a força que subjugou nesses homens o instincto de salvação propria? Será esta uma qualidade que em qualquer raça civilizada ou selvagem se vê? Si fossem latinos em vez de tentonicos fariam o mesmo?

Sabemos que o homem selvagem não tem esses sentimentos nobres que o fazem sacrificar a sua vida para os mais fracos, embora elle o faça para a sua propria familia como até o fazem alguns animaes por seu instincto. E a prova disto é que num caso como o que estamos examinando só as ameaças dos officiaes poderiam conter alguns dos fogueiros e outros de raças orientaes menos civilizadas. A força que nestes casos governa no homem e faz-lo triumphar sobre si mesmo e sobre

(1) *Deve-se notar que o capitão e a maior parte da tripulação eram britânicos, mas outros haerem de varias nacionalidades, como americanos, scandinavos e orientaes.*

o instincto de salvação propria é a Educação, não a sciencia mas essa educação que tem por base os principios nobres da Biblia, e principalmente o altruismo do Evangelho de Christo.

Longe de nós dizer que as raças latinas sejam inferiores a qualquer outra na sua capacidade ou comprehensão moral e intellectual. Um portuguez, um hespanhol, um italiano ou um francez bem educado seria tão capaz de se sacrificar para salvar outro n'um momento de perigo como um saxão. Mas pergunto: A educação dada no geral hoje em Portugal será sufficiente a fazer que o povo comprehenda a necessidade de proteger os fracos, pôlos a salvo antes dos fortes? As leis e os costumes relativos a mulheres e creanças são taes que inculcam no coração do homem o sentimento de «chivalry» em todas as classes? Quando o irmão mais velho julga ter direito de bater nos mais novos, irmãos e irmãs; quando animaes indefesos são maltratados sem piedade e até torturados por prazer; quando as mulheres são tratadas por muitos homens como escravas ou simples objectos de adorno; quando rapazes de todas as edades falam em termos os mais indecorosos do outro sexo, e isto entre todas as classes da sociedade! Quando as offensas contra a moral e as relações irregulares entre os dois sexos são coisas de todos os dias e formam parte das conversas de todos! Quando o interesse, o gozo e o egoismo governam quasi exclusivamente nas acções dos homens! Quando, enfim, tudo isto é assim, como poderá esperar-se resultados de abnegação, de altruismo e de cavalheirismo? Se a mulher não for elevada á posição sagrada na sociedade e no pensamento do homem que ella deve occupar e á qual Deus a destinou, e se as creanças não forem consideradas como dons do mesmo Deus e joias de grande valor para o futuro dos povos, pelas quaes os pais são responsáveis ao seu Criador e ao mundo, como pode um povo subir á altura da sua missão? E, diga-se a verdade! a propria mulher em Portugal não sabe fazer-se respeitar nem manter a sua dignidade, e isto pela mesma razão da falta de educação.

Quando d'um lado o indifferentismo e a incredulidade roubam o homem do apoio da religião, e do outro lado a supersti-

ção, fanatismo e hypocrisia roubam a propria religião da sua força espirital, educadora e liberal, de modo que Deus e a vida futura não inspirem fé nem esperança, como podem os homens agarrar-se a morte sem temer ou desespero?

É verdade que nem todas as pessoas no vapor «Titanic» seriam religiosas. Alguns d'elles, sem duvida, tinham passado uma vida vaidosa, mas ainda estes, na sua grande maioria, teriam uma certa fé nas doutrinas christãs e foram educadas debaixo da influencia do Evangelho que inspira principios de honra e nobreza patria com os fracos. Poderão os nossos chamados «livres pensadores» dar aos seus adeptos uma coragem (não produzida pelo entusiasmo e gloria duma batalha mas em sangue frio) e resignação como essa que no naufrágio do «Titanic» se demonstrou? Outros pontos tambem são dignos de nota.

Os chamados «Apostolos do trabalho» e inimigos do «capital», que querem acabar com todas as distincções de classe dizendo que os ricos sempre praticam injurias, e que o dinheiro domina sobre tudo, devem tomar nota do seguinte:

1.º — Das pessoas salvas desse naufrágio tanto foram mulheres da 3.ª como da 1.ª classe. Os botes não foram rignistados só para os ricos mas distribuidos pelas tres classes á proporção das pessoas.

2.º — Dos homens salvos uma grande parte foram dispenseiros e outros considerados como menos capazes de lutar com as ondas. Os tripulantes, officiaes e passageiros mais fortes, foram ficando sempre para o fim, mesmo quando as circumstancias os justificavam a fazer o contrario.

3.º — Um millionario, o Coronel Astor, trazia consigo trinta mil libras e era acompanhado por sua noiva com quem tinha casado ha poucos mezes. Quando lhe pediram para entrar n'um dos botes disse: «Não, mulheres primeiro», abraçou a noiva e metten-a no bote, ficando á espera da morte.

Nem o seu dinheiro nem a sua noiva nem o amor á vida o fizeram desviar do seu dever.

Tudo isto mostra quanto vale a educa-

ção; e esta educação salientou-se mais nos «gentilemas» que nos menos cultos, pois foram os officiaes e passageiros da 1.ª classe que deram o exemplo á tripulação e aos das outras classes. Algum caso isolado de insubordinação que houve foi da parte dos fogueiros e estrangeiros.

Até entre as mulheres a superioridade da educação physica e moral demonstrouse. Em um dos barcos achavara-se só um marinheiro capaz e uns dispenseiros com as senhoras. Pois, não foram os dispenseiros nem as senhoras da 3.ª classe que apenas poderam remar ou governar o bote mas sim as senhoras da 1.ª, e entre ellas uma titular da alta sociedade. A esta foi entregue o governo quando o marinheiro ajudava a remar. E estas senhoras não só remavam, cantavam hymnos e outras musicas para animarem as mais fracas e medrosas.

De tudo isto que se vê?

Que nesta vida as desigualdades de fortuna e posição nem sempre são prejudiciaes á sociedade, como dizem os pregadores daquella supposta «egualdade» que quer destruir o capital.

Sabemos que os ricos peccam muitas vezes contra os pobres. Sabemos tambem que os pobres nem sempre tratam como devem os seus semelhantes. Sabemos que ha muito a corrigir nas relações entre os padrões e empregados, entre altos e baixos. Mas a desigualdade de fortuna não é a causa das desigualdades e misérias sociais. Entre todos deve haver respeito e estimação, e mal será aquelle dia em que o capital estiver á mercê dos ignorantes e mal educados; quando o homem de meios não puder já dirigir e desenvolver as artes, as industrias para emprego e bem de muitas pessoas, e não puder cultivar a musica, fazer viagens e dar movimento ao mundo. Onde esfaririam essas pobres mihiheres si os homens de bem não tivessem uma educação superior aos outros?

Alguns dos principios do socialismo são bellos e approprios, mas o meio de os conseguir não é atacar as classes mais altas, que tem no mundo grande utilidade, mas sim elevando os baixos pouco a pouco por meio da Educação, uma educação nobre e christã, até que sejam companheiros dos outros em sentimento e fraternalidade.

O Crente e as Dividas

(Journal Baptistia)

1. As dividas são uma contravenção da Regra Aurenca — Fazer bem aos outros.

2. Muitos chamam euphonicamente as dividas um nero desejo, falta de cuidado, etc. A coisa verdadeira e real é que as dividas são um peccado.

3. Deve-se, porém, fazer uma distincção entre *dividas e contas a pagar*. O negociante pode comprar a credito a sua mercadoria sob promessa de pagal-a em determinado tempo. O particular tambem pode comprar a qualquer commerciante uma mercadoria a pagar em certo tempo. Emquanto não chega o tempo do contrato, isso são *contas a pagar*; mas passado o tempo, são *dividas*.

4. O peccado de ter dividas é maior ou menor segundo ellas foram contrahidas. Si a pessoa, indviduo ou commerciante, por cehimosa negligencia, compron mais do que as suas possibilidades de pagar permittiam, certamente peccou não pouco. Mas si ella compron já com a tenção de não pagar, então o peccado é maior; é um verdadeiro roubo, aggravado pela hy-pocristia e abuso de confiança.

5. As dividas são um grandissimo obstaculo á pregação do Evangelho. Um pregador endividado não pode pregar o Evangelho. Emquanto prega, as suas dividas bradam clamorosamente: «T'is é um hy-pocrita!» Satanaz não tem medo de pregaros endividados. Ha tempos noticamos o triste caso de um pregador que em certo logar conduzia com grande enthusiasmo uma companhia de revivificação. No meio de uma das reuniões uma mulher, lavadeira, parece, gritou para o pregador que elle pagasse o que lhe devia. Suscitou-se um grande escandalo; as reuniões de revivificação acabaram e o pregador teve de fugir acoissado pelo resto de vergonha que ainda possuia.

6. Um crente endividado e que tem por habito contrahir dividas é uma pedra de tropeço. S6 elle desacredita todo o Evangelho. O mundo em geral não lê a Biblia; apasur dos milhões de exemplares que cada anno se publicam e espalharam, comparativamente poucos a lêem; o mundo lê a Biblia nas vidas dos que se dizem cren-

tes nella. Quando algum apparece que é coloteiro o mundo julga a Biblia má, isto é, julga-a pela copia falsa. Imagine-se, por exemplo, um auditorio e um pregador. O pregador cheio do Espirito Santo prega a Palavra com poder; uma pessoa em espirito está quasi a aceitar o Evangelho; de momento a sua vista pouisa em uma pessoa que se dizta crente mas ha muito lhe deve certa somma que não paga; o interessado sofre uma violenta reacção, e pensa de si para si que não vale a pena aceitar uma religião que não dá melhores fructos do que aquelles que vê no coloteiro. O colote não é fructo do Evangelho, seria o maior sacrilegio dizer tal coisa; mas no intimo da pessoa mal instruida, que julga a doutrina pelo que vê, assim é tudo.

7. As dividas intetceptam o canal das bençãos. Muitas vezes talvez sintas que a vossa vida espirital deinha; não tendes a alegria dos primeiros dias da conversão. As vossas orações não são respondidas. Si tendes dividas, eis um ou talvez o unico motivo de obstaculo. Thiego diz que a oração do *justo* pode muito. Mas a divida é injusta e injusto o deverdor; logo a sua oração não pode muito. S6 pode muito quando ella é a petição sincera para que Deus lhe proporcione os meios de ver-se livre desse triste estado. Muitos crentes tem sido curados desta doença por dolorosa tribulação e pela oração; e tem visto coisas maravilhosas do poder de Deus neste respeito, proporcionando-lhes meios donde elles nunca teriam imaginado poderem vir.

«A ninguém devaas nada» (Romanos 13: 2). «Vós sercis meus amigos se fizerdes o que eu vos mando» (João 15: 14). «Aquelle pois, que sabe fazer o bem e não o faz, commette peccado» (Thiego 4: 17).

A Biblia Sagrada, é o pharol que nos guia ao porto da Salvação.

A fé, é a ancora que nas tempestades d'esta vida, segura o verdadeiro Christão.

O Evangelho é o balsamo que suavisa as chagas de qualquer peccador que o procura.

L. R. Q.

A DIVINDADE DE CRISTO

Voltaire, o celebre escriptor francez, enganou-se redondamente, quando prophetsou o esquecimento de Christo com o decorrer dos tempos. Esses, porém, escorram-se. Voltaire desappareceu, mas o vulto magestoso e sympathico de Christo tem passado de geração em geração, perdura ainda e perdurará para todo o sempre.

Para uns, Christo foi um Philosopho, para outros um Sabio, ainda para outros um Propheta.

Aqui, diz-se que Christo foi um Espirito por excellencia apertegado; ali, que Elle foi um Doutrinador do povo judeu.

Para mim, quanto mais leio a respeito de Christo, quer folheando as paginas da Historia, quer manuscando a Biblia, tanto mais me convengo de que Christo foi mais do que um Philosopho, Sabio ou Propieta; um Espirito por excellencia apertegado ou um Doutrinador; Christo foi o Homem — Deus, e consequentemente Divino.

Alguem perguntará, por certo: «Como se poderá comprehendêr a divindade de Christo, tendo Elle nascido da mulher, como qualquer homem, n'uma conjunctão humilde, n'uma manjedoura de Bellem? Como se poderá comprehendêr a divindade de Christo, tendo Elle vivido pobremente, soffrido fome e sede, se sujeito ao escarnio dos homens e se submettido á morte de cruz entre malficitores?»

A resposta é simples e facil: — Como poderia ser Christo meramente um homem, como qualquer outro, tendo Elle, pelo seu poder, dado vista aos cegos, fallado aos mudos, audição aos surdos, levantado paralyticos, resuscitado mortos e resuscitando a si mesmo?

Ah! eis ahi a prova irrefutavel, exuberante e immorteloutra de sua divindade, que salta aos olhos de quem quer ver, e menos que estejam estes offuscados ou cobertos pelo ven da ignorancia, da superstição ou do indifferentismo. Sim, eis ahi a prova indestructivel que esmaga, que faz ruir por terra todos os argumentos apresentados com o fim de apagar da mente humana a idéa da divindade de Christo, que tanto soffreu e a tudo se sacrificou por amor dos homens.

Não! Christo é Deus: Provam-n'o os

seus milagres, a sua resurreição, a sua ascensão!

Christo é Deus: Provam-n'o as suas doutrinas santas, unicas, capazes de desviar o impio de seus máos caminhos, de fazer de um ladro, de um assassino, de um bebado, um homem honesto, respeitador e amigo do proximo, virtuoso, exemplar chefe de familia, verdadeiro cidadão da patria!

Christo é Deus: Provam-n'o a sua vida humilde, santa, immaculada, pois somente Elle pôde perguntar á multidão: «Quem de vós me poderá arguir de peccado?».

«Aquelle que cre em mim», disse Jesus Christo, «não será confundido». Firmado nestas palavras, venoi o modo de que alguns crentes se apoderam, de ler certos livros, e intetel a leitura de alguns, dentre os quaes o intitulado — *Christo nunca existiu*

Li tambem outro de propaganda escripta, de cujo nome não me lembro no momento, o qual falla de Christo como sendo um homem bom, humilde, caridoso, possuidor de um espirito apertegado, mas que nega sua divindade e sua morte como expiação pelos peccados da humanidade. Apresenta as obras como o meio de se obter a salvação, valendo-se das palavras de São Thiego, contidas no verso 17 do capitulo 2 de sua epistola: «Assim tambem a fé, si não tem obras, é mortua; e ainda das palavras do Apostolo Paulo, no capitulo 13, versos 1 e 2, de sua epistola aos Corinthios: «Ainda que eu fallasse as linguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que line. Já ainda que tivesse o dom da prophacia, e comprehesse todos os mysterios da sciencia, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transpuzesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria».

Esqueceu-se, porém, o escriptor das outras palavras do mesmo Apostolo Paulo, exaradas nos versos 8 e 9, do capitulo 2 de sua epistola aos Ephetios: «Porque, pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós: é um dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie».

Não é, pois, pelas obras que somos sal-

vos, e isto para que ninguém se glorie. A salvação é um dom de Deus; é pela sua graça, mediante a fé em Christo, o Divino Filho de Deus, que baixou á terra e morreu, como substituto dos peccadores, satisfazendo, assim, a justiça de seu Pai ultrajada pela desobediencia dos homens.

As obras vêm depois da fé, e constituem os fructos da nova vida espiritual, que só possui o convertido, o regenerado, o crente salvo por Christo, que disse: «Aquelle que cre em mim, nova creatura é; passou o que era velho, e tudo se fez novo».

O primeiro livro mencionado, conforme indica o seu nome, tem em vista negar que Christo tivesse existido, e, para isto, apresenta uma serie de argumentos, para mim improcedentes, contraproducentes e que nada provam, senão a maldade e a dureza do coração de quem emprenhe uma tão ingrata tão heretica tarefa.

Cita uma serie de textos do Velho Testamento, em comparação com os do Novo Testamento, e, para *provar* que Christo nunca existiu, argumenta do modo seguinte: «Jesus nasce de uma virgem, porque este caso se encontra já em Isaias, cap. VII, v 14.

«Christo nasce em Bethlem, porque isso foi prophetizado por Michéas V v 2, em virtude de ter sido aquella terra o berço de David.

«Si foge para o Egypto, é para que se cumpram as palavras do propheta: «Chamei meu filho para o Egypto. Mathews 2, v 14.

«Si volta para a Galiléa e vive em Nazareth, é para que se cumpram as prophetas, *segundo as quaes devia chamar-se Nazareno*. Math. II v 23.

«Nem um gesto, nem um facto de Christo se narra nos Evangelhos, que não estejam em relação com as Escripturas.

«Christo, portanto, não veio ao mundo senão para cumprir as prophetas, e, como isto não é uma acção humana, equivalet a dizer que Christo veio ao mundo apenas como um symbolo, isto é, que Christo nunca existiu, e que foi inventado para a realização em si das prophetas, etc., etc.»

Que logica! que argumentos! E' digno de pena quem se abalanga a tanto! Em vez de ver no cumprimento das prophetas a prova irrefutavel, inconcussa da veracidade e inspiração da Biblia, a prova innegavel de que Christo existiu e era Divino, porque a sua superioridade sobre os demais homens o proclama, vê justamente o contrario! Pobre mortal, que assim procura calar aos pés contusos de sua alma!

Que Christo se amercie delle e de muitos outros, dando-lhes corações mais sensíveis, transformando os seus caracteres, de modo que as suas vidas, amoldadas pelos ensinamentos de Christo, se tornem um attestado frisanste da pureza e humildade que caracterisavam o Mestre e que caracterisam os seus verdadeiros discipulos.

Quando Pilatos perguntou a Christo si Elle era Filho de Deus, respondeu: «Tu o dizes».

Negar a existencia de Christo é negar a Historia, é negar a existencia de seus contemporaneos e de muitos homens illustres que se têm occupado d'Elle nos seus escriptos.

**

Chegando ás minhas mãos um Novo Testamento em inglez, que pertencia ao meu distincto e saudoso amigo Antonio Pereira, comeci a ler com interesse as notas que elle escreveria á margem de cada versiculo ou capitulo. Dentre muitas notas importantes, encontrei a seguinte, resultando naturalmente de seus estudos e meditações sobre a divindade de Christo: DEUS É AMOR. DEUS — AMOR. CHRISTO É AMOR. CHRISTO — AMOR. DEUS — CHRISTO. CHRISTO É DEUS.

Eis a conclusão a que cheguei o saudoso Pereira, e a que tão felizmente chegado mihares de creaturas.

Graças a Deus, pois, que tem feito brilhar em muitos corações a sua graça, de maneira que grande numero de seus filhos têm abandonado os vícios e peccados para seguir os passos de Christo, o Mestre dos mestres, o melhor Amigo dos peccadores, o unico Salvador do mundo. Disse São João: «De tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho Unigenito,

para que todo o que n'Elle cre não pereça, mas tenha a vida eterna».

Peccadores! crede em Deus, crede tambem em Christo. Na casa de nosso Pai ha muitas moradas; e Christo quer que onde Elle está, estejam tambem todos aquelles que O amam e O invocam em verdade.

Christo é Deus. Aceitae-O como o vosso unico Salvador, e teris possuido a melhor, a mais feliz de todas as heranças: o Céu por toda a eternidade.

Mario, 1912.

A. MERRIFLES JUNIOR

CONFERENCIAS POPULARES

O sr. Roberto Moreton Junior realison na sede da União Christã Central duas conferencias populares, acompanhadas de projecções luminosas, que foram largamente concorridas.

A primeira, intitulada «A Coreia, seu passado e seu presente», teve logar no dia 19, fazendo o conteúdo a descripção desta nação antiquissima que até quasi ao fim do seculo passado vivera inteiramente isolada do Ocidente, pois só os portuguezes no seculo XI lograram entabolar relações com ella, mas de ephemera duração. Conta as vicissitudes por que tem passado desde a ultima guerra sino-japoneza, de que foi pretexto até á sua annexação ao Japão, ha pouco levada a effeito.

Passa depois a historiar minuciosamente o movimento religioso-evangelico que alli se está actualmente operando e que é um dos mais notaveis que a historia registra desde os tempos apostolicos.

O movimento intellectual acompanhava o religioso, multiplicando-se alli as escolas primarias d'uma maneira prodigiosa. Não será, pois, para admirar que dentro em pouco este antigo e decalido imperio de sempenhe, no concerto das nações, o papel preponderante dos seus victoriosos conquistadores.

Ante-hontem teve logar a segunda conferencia, a que o sr. Moreton Junior deu o titulo «Como fahou a propheta d'um grande homem».

O conferente começou por dizer que ha cerca de 150 annos o grande Voltaire affirmava que dentro d'um seculo ninguém mais se occuparia de Jesus e a Biblia sómente seria encontrada em Museus, para mostrar á posteridade a superstição dos ante-passados. A verdade, porém, é que decorridos os cem annos os prãos de onde sahira aquella propheta, estavam a imprimir as Escripturas, a casa que o grande philosopho habitara em Genebra era um dos depositos gerças de Biblias, e nunca até ahí o sol illuminára tantos exemplares espalhados pelo mundo inteiro. E desde essa data a sua propagação tem sido simplesmente espantosa, provando a vitalidade extraordinaria do livro, que hoje se acha traduzido em 560 linguas e dialectos. Mostra, por meio de quadros estatísticos, como a venda deste livro vai augmentando muitos milhoes, de anno para anno, sabindo só do deposito da Sociedade Biblica em Londres 7:000 e tantas exemplares por dia.

(Diario de Noticias de Lisboa)

SALVO POR JESUS

João : 3 — 36

Salvo por Jesus; pelo seu amor
Mostrado na cruz, por mim, peccador.

Salvo por Jesus, annunciarei
O pleno perdão que n'elle encontrei.

O mundo tenaz, vem me perseguir;
Pela minha paz, Jesus vem agir.

Salvo por Jesus; não hei que temer;
Pois com seu valor, vem me proteger.

Salvo por Jesus, vou gosar além;
Elle me conduz, n'esta vida aquem.

L. R. GUMARÃES

Março 13 de 1912

EVANGELISAÇÃO NO SUL

DO ESTADO DO RIO

Escreve-nos o rev. Manoel Marques:

Mais uma vez tive o privilegio de visitar diversos logares do sul do Estado do Rio, e chegar até Mambucaba, onde ha nove membros da Igreja Evangelica de Passa Tres. Parti de Passa Tres no dia 2 de Abril com destino ao Rio; depois de estar ali até o dia 6, parti para Mangaratiba onde cheguei ás duas horas da tarde, mais ou menos. Logo que cheguei, procurei arranjar uma sala onde devia fazer as conferencias.

Depois de muitos esforços, obtive uma de um amigo, que me auxilhou dando mais os bancos e lampêes.

Ahi, só demorei dois dias, occupando o tempo, além das conferencias, em distribuir Evangelhos e falando a muitas pessoas.

No dia 8 deixei Mangaratiba e segui para Angra dos Reis.

Apenas cheguei vieram pessoas perguntar-me se ia fazer conferencias. Nesse dia não foi possível começar o trabalho, porque já era tarde e não tinha arrumado a casa para as conferencias. Antes de continuar, desejei dizer que encontrei o povo em festa, era o dia da grande procissão do tal S. Benedicto. Muitas pessoas acompanhavam a procissão conduzindo pedras na cabeça, diziam que estavam fazendo promessas.

No dia seguinte aluguei o theatro, arrimei e annunciei as conferencias applicando as Escriphturas a todos com quem conversava.

Os jornaes do logar, deram noticias da minha chegada e annunciarum as conferencias no theatro de S. José.

Durante as cinco conferencias o povo assistia com toda attenção e reverencia. O numero de assistentes era de cento e tantos a quattrocentos.

Deus abençoou de tal forma o trabalho ali que muitas pessoas ficaram resolvidas a abandonarrem o romanismo.

Deixando Angra dos Reis segui para Mambucaba, viagem de quatro horas de cauda. Fiquei com os irmãos dois dias, e

segui depois com destino a Paraty, onde cheguei no dia 19.

O povo sabendo que eu estive em Angra, já me esperava em Paraty.

Com muita facilidade obtive a sala e cadeiras com o Dr Samuel Costa, muito digno Deputado Eschadnal. Com outro amigo, sr. Calixto, arranjei os lampêes. Fui pela cidade distribuindo Evangelhos de casa em casa.

Quasi todo o povo mostrava-se interessado pelas conferencias.

Só quem não ficou satisfeito foi o padre, não quiz accetar um Evangelho, e disse-me que eu estava distribuindo uma cousa que elle não gostava. Mostrou muita vontade de expulсар-me de lá, mas, faltou-lhe o poder. Todas as cinco conferencias que fiz ali foram bem concorridas. Muitas familias ouviram a pregação pela primeira vez. Muitas pessoas mostraram-se desejosas de seguir o Evangelho e perguntaram-me: que deviam fazer para seguir a religião Evangelica. Um negociante que ha tempos examina a Biblia prometteu auxiliarme, se eu quizesse fazer ali uma casa de oração, e não somente isso, mas, offereceu-me uma sala perto de sua residencia para fazer as conferencias em outra vez que eu lá for. No dia de minha partida de lá muitas pessoas vieram despedir-se de mim, e pedir-me que não demorasse a voltar ali.

Cheguei á Mambucaba no dia 25; já os irmãos tinham arranjado a casa com o sr. Francisco Reis, bancos, lampêes e cadeiras com outros amigos.

Ahi fiz quattro conferencias, e no domingo, 28 de Abril, celebrei a santa Ceia aos membros da Igreja.

Na segunda conferencia, um homem desordeiro, que a pouco residia ali, interrompeu, um pouco, a conferencia, porque queria entrar e fazer desordenar, mas todo o povo era contra elle; logo que ameaçou entrar na sala, foi preso pelo subdelegado.

A frequencia ás conferencias, em Mambucaba foi por de mais animadora. Podia ver-se, em todos, um verdadeiro interesse em ouvir as pregações.

Ahi distribui muitos Evangelhos e falei a muitas pessoas do amor de Jesus. No dia 29 parti para Angra dos Reis,

pernoitei ahi, para esperar o vaporzinho que no dia 30 seguiu para Itaocunga.

—Mais uma vez visitei alguns amigos em Angra.

O desejo de muitos ali é que eu volte o mais breve possível. Continuando a viagem de volta passei pelo Rio de Janeiro e cheguei á Passa Tres no dia 4 de Maio.

Os logares recentemente visitados são campos que esperam a boa semente.

Oremos por esse trabalho feito, para que Deus depare os meios necessarios de continuar as visitas dos ministros da palavra de Deus naquelles logares.

Deus é o que dá o crescimento á semente lançada em sua seara.

MANOEL MARQUES

Amor de Jesus

Jesus Christo é o caminho.

A verdade e vida e luz.

Elle tanto nos amou

Que por nós morreu na cruz.

Por nós elle foi cravado

N'aquella sangrenta cruz.

P'ra livrar da maldição

Sim, por nós, morreu Jesus

Jesus tanto padeceu,

Nossa condicção tomou,

P'ra salvar-nos do peccado.

O Deus-Homem se encarnou

Agora Elle está nos céus,

A mão direita do Pai.

Anjos, santos, seraphims

Gloria todos, gloria dai

JOAQUIM MENDES DE ARAUJO

Igreja Evangelica de Monte Alegre

Sob este titulo, escreveram o sr. Julio Leitão de Mello, de Monte Alegre, no interior de Pernambuco, o artigo que o *North Evangelico* de 24 de Maio ultimo publicou e que transcreveremos neste local.

«Accoendo ao vosso amavel convite venho quebrar o longo silencio trazendo para as columnas do vosso conceituado jornal algumas noticias da nossa sempre querida Igreja Evangelica de Monte Alegre.

Apezar de fraca e humilde em si mesma, esta pequena parte do rebanho do Senhor Jesus Christo tem sido ricamente abençoada, tem tido exuberantes provas de que o Espirito do Senhor está entre nós.

Gloria ao Senhor Jesus que nos tem guiado e conservado amantando-nos e enchendo-nos de paz e gozo no Espirito Santo.

Tyvemos a nossa costumada festa de vigilia e exame de creanças, cujo numero elevou-se, de 40 do anno anterior, a 53, sendo animador o resultado, pelo desvolvimento não só das creanças como tambem de diversos irmãos que usaram da palavra para expressarem o contentamento de que se achavam possuídos.

De 76 membros (salvo o engano) que figuravam no ultimo relatório para o Norte dado pelo Rev. Pedro Campello, a nossa Igreja conta hoje 90 membros em communhão, apezar do Senhor ter chamado alguns para a Igreja Triumphant, n'esse lapso de tempo; tendo, por consequencia, um augmento de perto de 20 membros.

Além das reuniões de culto aos domingos e sexta-feiras é nossa amada escola dominical dividida em seis classes e com regular frequencia e animador adiantamento, organísamos uma aula biblica aos domingos ás 10 1/2 da manhã com bastante allegria para toda a Igreja, que tem se interessado pelo seu desenvolvimento não somente frequentando-a com assiduidade, como tambem estatuando com interesse os pontos principaes, attestado verbalmente da presença do Espirito do Senhor.

Ultimamente diversos irmãos têm sido despertados para consagrarem ao Senhor

o dizimo dos seus bens; e confiamos em Deus que muito breve veremos toda a Igreja, que até o presente tem sido tímida em tudo, também unanime em entregar ao Senhor o que Lhe pertence por direito como nosso Creator, Salvador e Dador de tudo o que possuímos.

Além da escola particular em Calumbry, regida pela nossa distincta irmã d. Ethelvina Beltrão, temos ultimamente uma aula publica em Monte Alegre cuja professora nomeada é nossa illustrada irmã d. Candida Leopoldina de Brito. Si, como diz um eminentemente escriptor, «cada escola que se abre corresponde ao desapparecimento de uma cadeia», M. Alegre marcha na vanguarda do progresso plantando mais dois marcos de luz para espantar as trevas da ignorancia que tantos males tem trazido à nossa estremeçada patria.

Emfim, sr. redactor, unidos na instrução, unidos na adoração espiritual ao Deus e Pai de N. Senhor Jesus Christo e no tributo de gratidão que Lhe devemos, esperamos um porvir de bençãos espirituas e uma valiosa colheita para o Senhor a quem servimos e a quem seia dada toda honra e gloria.

Aguardamos alegres, uma visita do Rev. Pedro Campello, na qual virá fazer excellentes trabalhos para a Igreja. Após aquella visita, e si o Senhor permittir daremos mais noticias sobre o nosso campo.

Irmãos, oremos e luctemos que o Senhor nos abençoe mais do que podemos pensar ou imaginar!

10—5—1912.

JUlio LEMÃO DE MELLO.»

Resista

Depois da batalha de Waterloo, disse o victorioso Duque de Wellington:

«Não foi porque meus soldados sejam melhores que os francezes; foi porque pude resistir por mais quinze minutos».

Na peleja, a resistencia é a victoria.

Assim no combate contra as trevas, contra o mal. Resisti ao diabo e elle fugirá de vós. Aquelle que pelear «mais quinze minutos» será vencedor.

Disse Jesus: Se fiel até á morte e eu te darei a corôa da vida.»

DECLARAÇÃO

Tendo sido publicada em diversos jornaes da imprensa diaria a noticia de meu casamento funcionarem dois membros da Igreja Fluminense da rua Larga como padrinhos, venho á publico declarar que isto não é verdade.

Rio, 19, 6, 1912.

JOÃO AUGUSTO SIMES DE OLIVEIRA

Quão lindo dia!

(Musica N. H. 133. S. S. S. 1094)

Quão lindo dia

Em que abracei

A Jesus Christo

E o confessei!

O meu peccado

Em si tomou

Por sua graça

Me salvou

CÔRO (bis)

Unamo-nos, irmãos!

Jesus por nós soffreu!

A alma nos lavou!

No sangue que verteu!

Grato a Jesus

Sempre serei

Por essa vida

Que alcancei

Pelo seu sangue

Eu o verei!

No céu dos céus

Onde entrarei

J. S. O.

A Palestina e a Biblia

Livre ha pouco traduzido. É um excellento auxiliar para os estudantes da Biblia Contém 90 paginas de boa impressão e é vendido por 600 réis.

Encontra-se á venda nos seguintes lugares:

RIO DE JANEIRO

Rua S. Pedro, 118, Casa Fernandes Braga

& C.

Rua Quitanda, 47, Casa Publicadora Methodistista

Rua Visconde de Itaúna, 33, Casa Publicadora Baptista.

EM S. PAULO

Rua do Rosario, 11, Casa Vanordem.

Rua Miller, 78, Casa do sr. Trigo e

Rua 24 de Maio, 48.

Rua da Liberdade, 25, Casa do sr. Glass.

Rua Piratininga, 23, Casa do sr. Macintyre.

Como supportar os males da vida

Ha tres modos: Pela indifferença, que é o mais commun; pela philosophia, que é o mais ostentoso; e pela religião, que é o mais efficaç.

Dizem que a philosophia triumphava sobre os males passados e futuros, porém que os males presentes triumpham sobre a philosophia.

A philosophia é uma densa cuja cabeça está no céu e cujos pés estão na terra; tenta mais que realiza e promette mais que cumpre; pôde ensinar-nos a ouvir ácerca das calamidades dos outros com magnanimidade; a religião, porém, é a unica que nos ensina a supportar nossas dores com resignação.

O homem egoista nunca é o homem de exito verdadeiro; só uma vida consagrada pôde alcançal-o.

Si desejas ter exito, nos trabalhos por Elle, trabalha para Deus, e Elle volverá conceder-tá.

NOTICARIÁRIO

Portugal. — De Rendufe, a 31 de maio, escreve o irmão J. L. F. Braga, transmitindo-nos noticias do movimento religioso em Portugal. Ainda não foi despedido o requerimento endereçado ao ministro, concernente a ordem do fechamento da Foz e por ter prohibido o Sr. Nobrega de prégar e ser professor da escola. O sr. Carvalho, contudo, diz que a ordem do Senhor em Marcos 16, 15 não está invalidada, continúa a prégar, lembrando-se que importa obedecer mais a Deus que aos homens. No Porto cerca de 700 pessoas a-sistiram aos cultos religiosos quando foi annunciado que no Salão Central iam falar os irmãos Braga e Oliveira. Outros também falaram, por essa occasião. Os canticos foram entoados com muita harmonia, principalmente o côro da União feminina, bem como o hymno cantado por uma menina, filha do sr. André Cassel.

O irmão Braga foi portador das saudações do Brasil e recebeu muitas congratulações.

Em sua correspondencia, diz elle ainda; O Sr. Wright teve uma reunião em sua casa, connosco e com todos os obreiros nacionaes; foi uma reunião de combinação de planos, de animação e conforto.

Sexta-feira viemos para Braga, onde nos esperavam os crentes, o Sr. Alves, e o Sr. Silva, emeu irmão padre, e o cunhado Paulo, fomos para Rendufe, por S. Paio de Merelim minha casa paterna, onde os meus 4 irmãos, nos deram um festivo e lauto jantar; mas infelizmente ainda estão prevenidos contra o evangelho. Estamos pois todos em casa do nosso genro e irmão Domingos Antonio da Silva Oliveira.

Por aqui, temos feito uma boa sementeira das verdades do Evangelho, pelas estradas, pelos campos e por as casas e á noite, temos pregação todos os dias em casa onde se reúnem cerca de 30 pessoas, que escutam o evangelho, com attenção, sendo que algumas pessoas, estão indagando com interesse e não estão longe do reino de Deus entre estes está o padre Domingos José de Amorim, parcho da freguezia de

Barreiros deste conchelo, com quem temos fillado muito e até orado. Este servo de Deus, é muito liberal e está estudando a religião evangelica, e já escreveu um livro contra o colibato; o bispo já o chamou e reprehendeu, e ameaçou que o excomungaria e que o vai perseguir por toda a parte si elle não largar as suas idéas protestantes e liberais. O padre Domingos já está soffrendo uma guerra artoz do clero, mas elle diz que não tem medo; nós anti-mamolo, que confiasse em Jesus, que lhe pedisse a liberdade, que fosse com Elle.

Oremos por este pobre homem, que anda muito aturbado. As leis da Republica tem livrado muitas consciencias de servir a padres!

Estamos procurando uma casa na cidade de Braga, para alli se prégar o evangelho, e estamos a ver se arranjamos barrazas, para nas feiras estar exposta a venda a Biblia Sagrada, por meio de 2 crentes.

No dia 6 de Junho vamos ter uma reunião em Aveiro, onde estarão os crentes daquellas medições, e os nossos evangelistas Nobrega, Coelho e o sr. Wright para combinarmos o trabalho.

Sociedade Christã de Moças.—Communicamos a digna Secretaria d. Emilia Guacaba Gomes, que esta Sociedade tem agora a sua directoria e varias commissões constituídas por senhoras e senhorinhas das diversas Igrejas Evangelicas.

Suas reuniões mensaes são effectuadas ás segundas terças feiras de cada mez, e as de diversões ás quartas terças feiras, havendo outras especiaes e passeios em diferentes occasiões.

A nova directoria, conforme em tempo publicámos, compõe-se das seguintes senhoras:

Emma W. Nogueira Paranaçuá, Lydia P. de Moraes, Chiquita P. Clark, Emilia da G. Guacaba Gomes, Amalia C. de Andrade, e Maria F. B. do Couto.

Que continue a sociedade a progredir, é nosso desejo.

Passa Trez — Dessa localidade chegamos a noticia que, no dia 1.º deste mez, falleceu o menino Arthur Gerard Wright, extranho filho de nossos irmãos na fé Mr. e Mrs. Jabez Wright.

Apresentamos nossas condolencias a seus paes que chorosos sentem a falta de seu querido filhinho.

O Deus e Pai de toda a consolação queira consolar os seus corações

—Pelo Pastor Manoel Marques foi baptizado no dia 16 do corrente, em Harmonia, o irmão sr. Joaquim Fernandes Costa.

—O lar de nosso irmão José Ferreira da Silva, membro da Igreja de S. José do Bom Jardim, foi visitado com o nascimento de sua filha, Crescencia F. da Silva.

—No dia 11 do corrente, em Passa Trez, nasceu a menina Rosa R. Martins filha de nossa irmã Constantina Martins e do sr. Joaquim R. Martins.

Paranaçuá. — Paçada de 17 do corrente, recebemos de Paranaçuá a seguinte circular que agradecemos e damos nossos parabens pela noticia alegre que ella encerra. Eis a circular:

«Temos o subido privilegio de levar ao vosso conhecimento e, por vosso intermedio, ao da Igreja de que sois digno pastor, que, nesta data, se organisou, nesta cidade, a «Igreja Evangelica Paranaçuáense», segundo a forma de governo e ordem da Igreja Evangelica Pluminense.

Communicamos-vos, outro sim, para todos os effectos, que esta Igreja está em communhão com as Igrejas-irmãs que fazem parte da Alliança Evangelica Brasileira. A «Mesa do Senhor» será franqueada a todos os crentes, membros das Igrejas-irmãs, conforme a pratica da Igreja Evangelica Pluminense.

Quando estiverdes nesta cidade, certo haveis de honrar-nos, occupando o nosso pulpito e proporcionando-nos as lições da vossa experiencia christã.

Pelindo as vossas ardentes preces ao Paé Celestial em favor do nosso trabalho e convicto de que nos haveis de estender a dextra de fraternidade, subscrevemos, pela Igreja Evangelica Paranaçuáense, vosso humilimo irmão no Senhor.

JOSÉ DAS DORES CAMARGO
Secretario)

Cabo Frio.—Nosso irmão evangelista Alfredo Joaquim da Silveira, transmittenos boas noticias dessa procedencia. O Senhor está abençoando o trabalho rica-

mente. Augmenta-se a vida espiritual na Igreja e alguns almas começam a manifestar desejos de pertencer ao Senhor Jesus. Ha boa frequencia aos cultos.

O trabalho no centro da cidade tem tambem augmentado de interesse. Foram feitos trez visitas á cidade do Cabo para onde estão voltadas as vistas dos irmãos Durante o mez findo houve pregação na Passagem 9 vezes, na cidade 5.

Houve cinco reuniões para oração A Escola Dominical tem se mantido com boa assistencia.

Como não ha alegria sem tristeza, um irmão cabiu, mas a Igreja do Senhor vai ser desagravada. Deus tenha compaixão d'elle.

Nova residencia. — Pedem-nos o Rev. Alexander Telford para communicar aos irmãos e amigos que está residindo á Rua Ceará n.º 31 (sobrado). S. F. Xavier.

Casamento. — No dia 22 de Junho, na casa de oração da Igreja Evangelica do Encantado, uniram-se pelos laços do matrimonio Luiz Fernandes Antunes e d. Alzira Amelia da Silva.

A casa de oração foi gentilmente cedida para esse fim, officiado na cerimonia religiosa o rev. A. Telford.

Nossos parabens.

Igreja Evangelica de Niteroy. No domingo 9 deste mez, por occasião do culto da noite, fez profissão de fé e foi baptizado o irmão Alfredo Ruddy.

Por essa occasião foi celebrada a ceia do Senhor, ministrando-a, bem como o baptismo, o Pastor Leonidas Silva.

—Em Itaipú, onde os irmãos dessa igreja tem uma congregação filial, ha quatro pessoas que desejam ser baptizadas.

—Em Cabuçuí ha oito pessoas que estão esperando a visita do pastor para fazerem profissão de fé

—Os irmãos em Niteroy estão trabalhando para ajudarem aos irmãos de Suabaio, na edificação da futura casa de oração.

—Vão crescendo de interesse as reuniões evangelicas em Salvaterra

—Os irmãos da congregação do Barreto vão animados na obra do Senhor.

Penitenciaría. — Foi commutada a pena de prisão e perdão, finalmente, Benedicto Pinto que, ha alguns annos, estava detido na Penitenciaría de Niteroy.

Tendo ouvido o evangelho muitas vezes na prisão, ouvi-o mais uma vez na Igreja Evangelica de Niteroy, nos cultos da manhã e da noite de domingo 16 do corrente. Seguiu para o seio de sua familia, na roça. Que Deus o guarde, é nosso desejo. O Senhor queira abençoal-o no meio dos seus e que a semente possa produzir muito fructo.

Participação. — De Juiz de Fora (Minas) enviaram-nos humoso cartão nossos estimados irmãos Dr. A. Braga de Araújo e d. Ruth Andrade de Araújo, participando-nos que nasceram-lhes no dia 21 de Maio seu filho primogenito, Antonio Andrade de Araújo. Gratos pela delicadeza da participação, damos nossos parabens e desejamos que Deus abençoe a criançainha.

Bahia — No domingo, 5 de maio, foi inaugurada a casa de oração de propriedade da Igreja Presbyteriana da Bahia. O Rev. Mattathias dos Santos pregou o sermão inaugural. Ao digno pastor e irmãos alli, nossos parabens.

Maranhão. — Noticias dessa procedencia informam-nos que dormiu no Senhor o irmão Raymundo Honorio de Serra Nogueira. Foi companheiro de diversos ministros evangelicos, ajudando-os muito no trabalho evangelico. Revestido de fé e coragem no Senhor, desbravou campos incultos, semeou a semente da Palavra com colportor, prégaro as verdades salvadoras onde não havia ministros; enfim, trabalhou como um servo dedicado do Senhor.

Era presbytero da igreja presbyteriana do Maranhão, contava 67 annos de idade. Quando foi encetado o trabalho evangelico pelo Dr. Butler em Maranhão, em 15 de maio de 1885, elle lá se achava, tendo já ouvido o Evangelho por intermedio dos revs A. L. Blackford e De Lacey Wardlaw e outros. Fez profissão de fé em 6 de Junho de 1886, tornando-se desde então um soldado valente do Senhor. Nossos peames á viuva e familia e á igreja presbyteriana de Maranhão.

Rio Grande — A Igreja Allemã de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, inaugurou, no dia 5 de maio passado, a casa pastoral que estava em construção.

Allemanha. — No anno passado o millionario americano Mr. Pierpont Morgan, adquiriu por 127.500 francos a famosa carta de Lutheo ao imperador Carlos V depois da dieta de Worms e, para satisfazer aos desejos dos allemães que não queriam que esse documento historico salhasse de sua patria, presentou-o ao imperador Guilherme. Este destinou-o ao Museu de Lutheo em Witemberg e encarregou ao escultor Juckoff para fazer um pedestal em pedra bruxa no qual será collocada a vitrine em que ha de exhibir-se a carta.

Hollanda. — Refere o «Estado de S. Paulo»:

Acaba de ser nomeado, para capellão da cõrte de Haya, o pastor francez Locheret. Essa nomeação fez-se em circumstancias bastante especiaes. Houve sempre junto dos principes da casa de Orange, ao lado do capellão hollandez, um capellão francez, pertencente ás egrejas wallonicas. Como é sabido, formaram-se sobre esse nome, no seculo XVI e nas Provincias Unidas, egrejas francezas, constituidas pelos protestantes dos Paizes Baixos meridionaes fugidos ás perseguições do duque d'Alba. Essas egrejas, que receberam no seculo XVII mais de cem mil refugiados francezes, conservando o seu caracter de origem, contribuíram poderosamente para fazer da lingua franceza, como muitas vezes se tem dito, a segunda lingua nacional da Hollanda. O numero dessas egrejas chegou a ser de 65, e hoje ainda existem dezeses, que celebram o seu culto todos os domingos em francez. Os pastores que nellas officiam são de origem hollandeza ou — como mais frequentermente tem acontecido nos ultimos tempos, de origem franceza ou suissa. Entre esses pastores que tem sido escolhidos sempre o capellão francez da corte. O penultimo era Hollandez, mas o ultimo, Fallecido ha poucos dias, era francez.

Por occasião de sua morte perguntou-se si o lugar de capellão francez não devia ser supprimido. A igreja wallonica de Haya tem contado entre os seus membros

o rei Guilherme III, assim como seu irmão e seus filhos. A rainha Guillermina assim como a rainha mãe, pertencem, todavia, á igreja hollandeza. A lingua franceza, que era outr'ora a lingua official da corte, foi substituída pela lingua hollandeza. Semelhante nacionalismo é tudo o que pode haver de mais natural. Mas não conduziria elle á supressão do capellão francez, quebrando-se por essa forma o ultimo laço que approximava a casa de Orange das egrejas francezas? Eis a questão que preoccupava profundamente n'io só os sectarios do culto wallonico como os do culto francez.

A rainha, porém, optou pelas tradições da familia, muito embora se afiasse um pouco da praxe, indo escolher para pastor francez na sua cõrte um pastor de França. E' certo que o escolhido, revdo. Zacharet, foi durante 15 annos ministro da religião wallonica de Haya, mas não o é menos que reside em Pariz ha mais de vinte annos, e o seu novo cargo não o forçará a deslocar-se, visto competir-lhe apenas prégar algumas vezes por anno diante da rainha, quer na igreja wallonica de Haya, quer no palacio de Loo. Ao nomear o referido clérigo para seu capellão, parece que a rainha só teve em vista testemunhar a sua sympathia pelas egrejas reformadas da França, ás quaes pertencem o seu antepassado, admirante Coligny, cuja filha Luiza casou com Guillerme, o Tacturno.

Entre os Paizes Baixos e os protestantes francezes existiram sempre os mais amistosos laços de sympathia, que duram desde a admiravel hospitalidade que nesse paiz encontraram as victimas da revogação do edito de Nantes.

Os reformadores de Pariz, no seculo XVIII, não tiveram duvida em recorrer ao capellão francez na Hollanda, e foi um desses capellães, o revdo. Marron, que foi o primeiro pastor da igreja reformada de Pariz, reconstituída no dia seguinte áquelle em que foi publicado o edito de tolerancia de 1769. O revdo. Zacharet fundou, enquanto esteve na Haya, a Aliança franceza na Hollanda.

India — Com relação á viagem dos soberanos inglezes á India, um missionario evangelico residente em Array (Ben-

gala) refere a impressão produzida sobre os hindus pagãos e mussulmanos pelo facto de que o rei tomasse parte nos ser-viços religiosos como um simples fiel, ajoelhando-se e escutando a prédica, juntando-se aos canticos e orações da Congregação. Tão alto exemplo tem sido de grande estimulo para os hindus christãos, mal considerados pelo povo pagão.

Roma. — Telegramma de Roma, alcançando a daeta de 16 do corrente, diz:

O general Paolo Spingardi, ministro da guerra, assistiu hontem em Bracciano, a importante experiencia de tiros de artilharia contra um balão captivo.

O novo governo portu-guez. — O «Daily News» publica um telegramma de Lisboa informando que o novo ministerio portuguez pretende iniciar uma politica de conciliação, contando com o apoio de todos os grupos republicanos.

A lei da separação da igreja do Estado sofrerá ligeiras alterações, eliminando-se della as disposições mais vexatorias.

Voltará a amnistia geral dos conspiradores, exceptuando unicamente o ex-capellão Paiva Cocheiro e outros chefes principaes do movimento.

O «Times» tambem insere um telegramma de Lisboa, dizendo que a opinião recebem bem o novo gabinete, parecendo conciliadas as dissensões que existiam entre os republicanos.

O maior livro. — O maior livro religioso é a Biblia Buidista. Seu texto é esculpido em setecentas lousas de marmore branco. Mindon Min, rei de Bernania, erigiu, em 1857, um monumento perto de Madalay e, ao redor, setecentos templos, em cada um dos quaes ha uma lousa de marmore branco. Nessas setecentas lousas está gravada toda a Biblia Buidista, cuja extensão é seis vezes maior que a nossa.

China. — O Presidente da Republica da China recebeu a 23 de Fevereiro uma commissão de christãos chinezes, composta de quatro membros das missões evangelicas alli estabelecidas.

Essa commissão felicitou ao Presidente pela parte que havia tomado na pacificação do paiz e fez-lhe sciente que os

christãos rogaram a Deus por elle em suas orações.

Yuan Shi Kai respondeu de um modo amavel e assignou aos commissarios que a liberdade de cultos seria proclamada para todos; e cummiu aos christãos de attenção, fel-os servirem-se de refrescos e ordenou que lhes fossem tributadas as mesmas honras militares que aos ministros plenipotenciarios.

Bolivia. — No Instituto Methodistista de La Paz (Bolivia) estão se educando jovens das familias mais influentes do paiz. Entre elles, acrescenta o periodico «donde extrahimos esta noticia, conta-se o filho de um ex-presidente da Republica, os filhos de cinco deputados, o netto do organizador dos correios da Bolivia e outros meninos das classes elevadas da sociedade

Egypto. — O professor americano Hyvenet descobriu na provincia de Saguon manuscritos que alcançam ao seculo 8º ao 9º de nossa era. Entra as homilias dos Santos Padres, encontram-se pedações interiores do Velho e do Novo Testamento. A descoberta é de grande interesse e poderá contribuir para decidir alguns pontos discutidos.

Casamento de outro padre. Em 17 de abril casou-se civilmente, segundo as leis de Portugal, no Conservatorio do Registo Civil de Terceiro Bairro de Lisboa, o padre José Pedro da Silva, ex-cura da freguezia de Casal de Loivos, concelho de Alifô, com d. Augusta Paes dos Santos Graça, viuva de João Almeida e Silva.

Realizou-se a cerimonia religiosa na casa de origem da Igreja evangelica de S. João Evangelista, em Villa Nova de Gaya.

A casa estava repleta de pessoas amigas e de muitos para os quaes aquelle acto era uma cousa nova.

Diphtheria. — Diz o *Christian Herald* que os meninos que tem o costume de morder as pontas dos lapis ou das cannetas na eschola correm grave perigo. Esse costume apparentemente innocensivo é fortemente condemnado pelo dr. Coleman, medico do governo em Surbiton, Surrey, em seu relatório annual, que aca-

ba de ser publicada. A este simples habilitado, deve-se, em grande parte, as doenças da garganta e entre ella a diptheria que se propaga entre as crianças na escola. onde, diz elle, os lapis e as cannetas são usadas em commum.

Maria.— O governo italiano acaba de reconhecer officialmente a igreja Valdense, nomeando um dos pastores dessa igreja como capellão de um dos batalhões do exercito em operações em Tripolitania.

Grêve de casamentos.— De Sochaczow (aldeia da Polonia Russa), chega a noticia de uma nova forma de grêve — não é grêve de estivadores, nem de carvoeiros etc., mas, sim, uma resolução firme de senhoras que se combinaram para não haver casamentos. O caso é que a população daquella aldeia é quasi exclusivamente composta de judeus e um novo rabbi (que quer dizer-mestre) que achou a população muito propensa á fivolidades, prohibiu inteiramente as danças naquella localidade.

Uma commissão de moças dirigiu-se ao rabbi e pediu-lhe para que a prohibição fosse retirada, mas elle manteve a ordem que dêra. Isto posto todas as moças do lugar que estavam para casar-se convocaram um *meeting* e resolveram unanimemente não realisarem casamento enquanto to não fosse a dança permitida. Por dois mezes não houve casamento em Sochaczow e, afinal, o rabbi teve que ceder.

O motivo da grêve foi muito frívolo, na verdade, e achamos que o rabbi estava buscando o que era direito.

Os Padres excommungados pelos bispos em Portugal continuam a exercer as funcções ecclesiasticas e são protegidos pelo governo. Assim é que o rev. Eduardo Simões ha pouco casado em Alcoentre, concelho de Azambuja, estava indigitado para dizer missa, acolitado pelo rev. Ferreira da Silva, tambem casado e ex-prior da igreja do Socorro, de Lisboa.

Igreja Nacional.— O peitudo da igreja Lusitana, de Portugal, traz em seu n.º 309, de Abril, uma transcripção que faz do *Seculo*, referente a uma conferencia realisada pelo rev. Santos Figueiredo a proposito de uma igreja nacional, em Portugal (Transcrevendo), apertado pelo collega :

"No edificio da igreja Lusitana de S. Pedro, sito no largo das Taipas, realisou hontem uma conferencia evangelica o rev. Santos Figueiredo, subordinada ao assumpto «Uma Igreja Nacional». Disse o conferente que não pode ser nacional a igreja de Roma, porque Portugal quer a sua religião, as suas leis proprias, o seu governo e a sua religião, ao passo que pelos seus principios o catholicismo romano condemna tudo o que é liberdade de consciencia, tudo o que é liberalismo. A igreja de Roma é hoje a mesma que era ha seculos e nunca pôde ella integrar-se na nação portugueza e por isso não tem os caracteristicos indispensaveis a uma igreja nacional. Houve sempre mais ou menos dissidencias entre Portugal e Roma. E os nossos primeiros reis tiveram que sustentar uma lucta titanica com o poder do papa. Mas poderá haver uma reforma dentro da igreja de Roma, com o fim de a nacionalisar, perguntou o conferente ?

Homens crentes e patriotas tem procurado effectuar aqui e lá fóra essa reforma, mas os resultados foram nulos. D. frei Bartholomeu dos Matrics, em pleno concilio de Trento, pediu para os padres d'aquem dos Partens o privilegio do casamento. Em França, o bispo de Meaux, Bossuet, abriu em 1682 aquella celebre assembleia em que se proclamou a independencia do poder civil. O bispo, em correspondencia com o philosopho Leibnitz, transigiu a respeito do casamento do clero e do calix ao povo. O marquez de Pombal tambem pensou n'uma igreja portugueza, e era auxiliado nas suas idéas por eruditos theologos, como o padre Antonio Pereira de Figueiredo, D. Thomaz da Encarnação e outros. A mais notavel tentativa de reforma dentro da igreja de Roma deu-se no grão-ducado da Toscana, em 1789. O bispo de Pistina foi quem mais trabalhava para esse fim, juntamente com o priuado.

O melhor meio de resolver a questao religiosa em Portugal, conclue o presbytero sr. Santos Figueiredo, seria o restituir a antiga Igreja Lusitana, a que foi independente de Roma e era verdadeiramente nacional."

O CRISTÃO

Nos PRÉGAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIDOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Julho de 1912

NUM. 248

A Catastrophe do "TITANIC"

Ao tornarse imminente a perda do colossal transatlantico, passageiros e tripulantes cantaram, acompanhados pela orchestra de bordo, o hymno seguinte, entoadado a prece

«SEMPRE MAIS PERTO, MEU DEUS-DE TI»

1 Mais perto inda, meu Deus !

Perto de Ti...

Seja uma cruz embora

Que me levante,

Eu cantarei dali

Mais perto sempre, oh Deus !

Perto de Ti...

2 Si como o vagabundo

Errar no mundo

Tendo a treva por guia,

Pedras por cama,

Ah, que eu me sonhe ali

Mais perto inda, meu Deus !

Perto de Ti...

3 E, si voando em leve

Aza de neve,

Mais alto enfim subir

Que a Lua e o Sol,

Tu me ouvirás ali

Cantar — «sempre mais perto,

«Men Deus ! — de Ti.»

3 Pareça a minha estrada

Do céu a escada ;

E tudo o que me déres

Por piedade,

Dá-m'o como o pedi !

Mais perto sempre, oh Deus !

Perto de Ti...

4 Si esquecerem tormentos

Meus pensamentos

Na Tua adoração,

— Oh pae bendito !

Bem vés que os esqueci

Por estar inda mais perto,

Perto de Ti...